

O Alto Comando delibera sobre a situação

ANO XXV

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1954

N. 2.004

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

GREGÓRIO DEPÓS 6 HORAS

GREGÓRIO DEPENDO

O depoimento do "tenente" Gregório Fortunato comprovou que a fuga dos dois assassinos que participaram do atentado contra Lacerda e Vaz foi dada pela própria guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Do confronto deste depoimento com o do seu subordinado direto, o sub-chefe da guarda, João Valente de Sousa, resulta uma tentativa de comprometimento do próprio chefe da Casa Militar do Presidente, o general Caiado de Castro.

CONTRADIÇÕES E PISTAS

O depoimento do famoso chefe dos guarda-costas de Vargas, preso no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, na Rua S. Clemente, prolongou-se por seis horas consecutivas, das 15 às 21 horas. Inquirido pelo promotor Cordeiro Guerra, com a assistência dos advogados de Lacerda e da viúva do major Vaz, assistidos pelos representantes da Aeronáutica e dos diretores de jornais independentes, perante o delegado Jorge Pastor — Gregório caiu em várias contradições consigo mesmo e sobretudo com o depoimento do subchefe Valente, prestado na madrugada de ontem, no quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, na Rua Frei Caneca.

Café fez-se representar

O sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, fez-se representar, na missa rezada ontem na Candelária por alma do major Rubens Vaz. O representante foi o sr. João Austregesilo de Almeida.

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 24,2.
MINIMA: 16,0.

Nomeações na Polícia

Foi nomeado, ontem, para a Chefia do Gabinete do Chefe de Polícia, o major Almir Jansen, constando também, que o coronel Alvaro Alves de Sousa, que fazia parte do Gabinete do General Zenóbio da Costa, foi nomeado diretor da Divisão de Polícia Política em substituição ao delegado Bráulio Filho. Este foi nomeado advogado da Prefeitura do Distrito Federal.



Flagrante feito na fuga dos trabalhos, antes da inquirição propriamente dita, que foi feita em caráter rigorosamente secreto

Pede a Bahia em praça pública a saída de Vargas

O sr. Otávio Mangabeira pediu, ontem, aos baianos, num grande comício, realizado na Praça da Sé, a aprovação de uma nota de protesto contra a permanência do sr. Getúlio Vargas no Catete, que foi aprovada entusiasticamente, durante mais de 5 minutos pela enorme multidão.

A NOTA APROVADA

A nota é a seguinte: — O povo baiano, reunido na praça pública, em assembleia, estranha que permaneça à frente dos destinos da República, portanto da (Conclui na 2.ª página)

As altas patentes misturando-se ao povo na missa do Major

Com a missa rezada em três alturas distintas, por alma do major Rubens Florentino Vaz, a igreja da Candelária não pôde conter a grande massa humana que fôra chorar o sacrifício do jovem oficial e repudiar o atual Governo do país.

Altas patentes de todas as armas, Ministros de Estado, senadores, deputados e vereadores, oficiais, amigos e o povo ali estiveram, dentro e fora do templo para assistir ao santo ofício rezado pelo cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara (altar-mor) e capelão do Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas, João Camargo Pheneey (altar do Santíssimo Sacramento), e capelão-capelão Waldemar Rezende, da base do Galeão (altar de S. Miguel Arcanjo).

Manifestações

A missa foi assistida debaixo de um silêncio emocionante, mas à saída de alguns líderes o povo, que se aglomerava nos lados da igreja, não pôde conter as manifestações de simpatia. (O brigadeiro Eduardo Gomes foi longamente aplaudido — palmas e gritos — não tendo faltado, inclusive, os clássicos lenços brancos).



O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o ex-presidente Eurico Dutra, o general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra e o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, quando se dirigiam, após a missa, para cumprimentar a família do major Rubens Florentino Vaz

Alguns chegaram mesmo a improvisar um comício, no qual falaram vários oradores, todos verberando o sr. Getúlio Vargas.

Personalidades

Entre as personalidades presentes, anotamos as seguintes:

Os ex-presidentes Eurico Dutra, e Artur Bernardes; brigadeiro Eduardo Gomes, General de Exército Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra; brigadeiro Nêro Moura, Ministro da Aeronáutica; brigadeiro Armando Trompowsky, ex-Ministro da Aeronáutica e atual Ministro do Superior Tribunal Militar; general Juarez Távora; general Canabert Pereira da Silva.

(Conclui na 2.ª página)

SAÍDA DE VARGAS, MAS DENTRO DA CONSTITUIÇÃO!

O Alto Comando do Exército voltou a se reunir extraordinariamente, com a presença do Ministro da Marinha, do brigadeiro Eduardo Gomes, dos chefes do Estado Maior da Marinha e da Aeronáutica e do general Juarez Távora. Do lado de fora, mais de uma dezena de generais aguardavam os resultados. A decisão oficial é pela unidade das três armas dentro de seus deveres constitucionais. Foi debatido o problema do afastamento do sr. Getúlio Vargas, ficando claro que a forma legal desse afastamento é a renúncia do presidente.

HOJE NOVA REUNIÃO MAIS AMPLA

Hoje, às 16 horas, todos os generais em serviço no Rio se reunirão, esperando-se que a situação esteja madura para a decisão. Depois da reunião do Alto Comando, o general Zenóbio da Costa, o chefe de Polícia e o ministro Osvaldo Aranha estiveram no Palácio do Catete. O brigadeiro Eduardo Gomes conferenciou com o Ministro da Fazenda.

Solução Café

No caso da renúncia do sr. Getúlio Vargas, a substituição deverá ser feita mesmo pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República, por ser essa a forma normal de substituição e a que oferece mais garantias para o imediato restabelecimento da tranquilidade. Não é verdadeira a declaração atribuída ao sr. Café de que, se chamado, recusaria tomar posse do Governo.

A renúncia

O Alto Comando do Exército reuniu-se ontem, às 16 horas, no Palácio da Guerra, em caráter extraordinário, examinando oficialmente, em seguida, que se cogitou de estabelecer um ponto de vista inteiramente concorde dos três ramos das Forças Armadas.

FICTÍCIA A DISSOLUÇÃO DA GUARDA

A guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, dissolvida para efeito externo, a fim de atender à exigência das Forças Armadas — na verdade continua a existir e a cumprir sua ameaçadora tarefa.

Para Minas

Na própria viagem que pretende fazer hoje a Minas, o sr. Getúlio Vargas será "coberto" pelos seus guarda-costas, pois para lá viajaram ontem de manhã quatro dos 47.

(Conclui na 2.ª página)

Em roupas

"A Esplanada" é que resolve!

Rua México, e também em Madureira.

A POLÍCIA ATACA O POVO



Durante toda a tarde, a cidade foi sacudida por agitações em que se empenhava o povo, que a todo custo queria arrancar as tabuletas dos candidatos do PTB. Neste flagrante obtido por Jackson Oliveira, vêm-se policiais da Rádio Paulista prendendo um popular que queria arrancar uma placa do sr. Lútero Vargas

Violências da polícia ontem na Cinelândia



O carro 1-29-51, pertencente ao sr. Euripedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, passou diante da multidão enfurecida, em frente às escadarias do Municipal, onde se realizava um comício anti-getulista, no qual se reprouva o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda. Otenente fuzas com o nome de Lufere, acabou sendo queimado pelo povo

A Polícia Especial dispersou, a tiros e a granadas de gás lacrimogênio, uma legião de manifestantes que, aglomerados na Praça Floriano — em plena Cinelândia — demonstravam, às primeiras horas da noite de ontem, o seu desagrado diante do atentado a Carlos Lacerda e da permanência do sr. Getúlio Vargas na Presidência da República.

Numa demonstração de força inútil, várias vezes os soldados da PE correram para cima do povo, empun-

(Conclui na 2.ª página)

Um milhão do comércio para a viúva Vaz

A Associação Comercial dará um pecúlio de um milhão de cruzeiros à família do major Rubens Florentino Vaz, vítima do trágico atentado da Rua Toneleros. Foi a comunicação feita, ontem, no reunião do Conselho Diretor da entidade, quando foi examinada a presente situação nacional.

A proposta para o estudo da concessão do pecúlio foi apresentada pelo diretor José Luiz de Oliveira.

(Conclui na 2.ª página)

Deturpada a nota lusa pela Índia, diz Lisboa

LISBOA e NOVA DELHI, 11 (Condensado para o DC, dos telegramas da AFP) — Segundo comunicado distribuído hoje, pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, a nota da Índia, se na aparência aceita

(Conclui na 2.ª página)

★ Expurgo dentro da legalidade ★



A segurança e a tranquilidade dos povos estão nas instituições jurídicas e políticas que eles mesmos se tenham dado por seus verídicos representantes. De tais instituições decorrem os governos democráticos, que se inspiram na moralidade pública e se apoiam na disciplina e na lealdade das classes armadas.

As paixões populares, os interesses partidários, mesmo os erros, abusos e crimes dos governantes não podem justificar os transbordamentos civis ou militares, na violência ou na ilegalidade. Dentro da lei há remédio para tudo, porque as virtudes e o amor à Pátria dos homens públicos são, no fim de contas, a interpretação legítima dos sistemas constitucionais.

Nessa ordem de idéias elementares, devemos acentuar o equilíbrio, a exatidão, a segurança do procedimento do brigadeiro Eduardo Gomes, que — depois de ter dado as maiores provas de dedicação ao seu amigo e camarada vítima da sanha assassina dos instrumentos do palácio do Catete — não desviou um só instante a assistência e solidariedade que deve à sua Corporação, na obrigação de vingar o morto inocente.

Sem dúvida os honrosíssimos antecedentes da carreira militar do sr. Eduardo Gomes justificam o instinto de sobrevivência do povo brasileiro, o qual, nos momentos difíceis, se volta

para o homem, que, sendo a encarnação da decência, já foi consagrado como das maiores reservas de autoridade moral da nacionalidade. Por isso mesmo o país e as classes armadas deveriam tomá-lo como o paradigma, ao mesmo tempo, de firmeza de ânimo e de prudência, de inflexibilidade e desprendimento, de honra militar e intuição da preeminência civil nos regimes democráticos.

Cabe agora um apelo à cultura e inteligência de todos os que se agitam nas duas mais altas tribunas da vida pública brasileira: a parlamentar e a da imprensa, no sentido de conduzirem, na legalidade e na disciplina, a última batalha para expurgar um Governo caído no relaxamento senil, que está sendo a presa e o instrumento de uma corja de familiares e apaniguados, de mandantes e provocadores.

Se o próprio sr. Getúlio Vargas fôsse capaz de avaliar a extensão do repto que sua família está lançando à consciência nacional, o mais certo é que recusaria da empresa em que o meteram. Ninguém lhe enxerga, na idade em que vai, depois das benesses e favores que colheu na longa carreira política, a ambição desvaída de se impor alguns meses, com o risco de enasanguentar o país.

Hoje, não há mais nenhuma dúvida que os assassinos do major Rubens Vaz saíram do palácio do Catete. Não há nenhuma dúvida que o crime foi praticado por facínoras profissionais, que não teriam a tirar do atentado nenhuma vantagem particular. Pelo contrário, o

que está comprovado é que a morte do sr. Carlos Lacerda só poderia beneficiar o seu antagonista, com encontros marcados na Justiça e nas urnas eleitorais.

Esse crime, ao invés do que procura assoalhar a malta do palácio do Catete, teve mandantes. Ninguém cometeria o crime gratuito, correndo enormes riscos sem interesse direto. Nenhum bandido de ofício se fia em comparsas para montar um dispositivo criminoso. O atentado de que resultou a morte do major Rubens Vaz e o ferimento de Carlos Lacerda foi organizado por aqueles que o aproveitavam.

A posição do sr. Getúlio Vargas perante a nação e as classes armadas é, pois, de entregar o filho a uma justa punição. Constatado que os bandidos faziam parte da sua guarda-pessoal e saíram do Catete para praticar o crime, a sentença condenatória estará lavrada. Prêso ou foragido, por detrás deles aparece a figura de Lútero.

Assim entre Vargas e a nação ficará estendido o cadáver do oficial-aviador, vítima injustificada e inocente. Nunca mais Vargas poderá transpor esse corpo, que nenhuma sepultura poderá esconder, enquanto não for vingado pelo castigo dos que o sacrificaram. Essa é a posição moral do Governo sujo de sangue. Cabe ao velho Vargas emancipar o Brasil, correndo à fronteira, para lavar as mãos nas águas do Rio Uruguai.

J. E. DE MACEDO SOARES



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Eramo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A Candelária não pôde comportar a enorme massa humana que compareceu à missa de sétimo dia, por alma do major-aviador Rubens Florentino Vaz. No interior do Templo, onde três missas eram rezadas ao mesmo tempo, em alturas diversas, não mais havia lugar para ninguém. E o povo não teve jeito senão espreitar-se pelas calçadas laterais da Igreja, na insua de prestar uma homenagem agitada ao bravo oficial sacrificado, e protestar contra o atual governo do senhor Getúlio Vargas

12 de Agosto

Diário de um Repórter

CASTELLO

TECNICAMENTE PERFEITO, O CRIME

O deputado Tenório Cavalcanti discorda da impressão geral de que o crime da Rua Toneleros foi porcamente executado.

— Pelo contrário, o crime — disse — tecnicamente foi perfeito. A começar pela escolha da hora: meia noite e meia, quando já cessou o movimento, sem cessar de todo, pois a essa hora há ainda pessoas na rua. Em segundo lugar, na execução: quando se vai matar alguém acompanhado, mata-se primeiro o capanga, que é mais perigoso, pois deve estar sempre armado enquanto a vítima pode não estar armada. Em terceiro lugar, a escolha dos instrumentos, inclusive do automóvel que no dia seguinte lá se devolveu ao seu proprietário. Perfeito.

O erro não foi dos criminosos — acrescentou Tenório — mas das circunstâncias.

— Em primeiro lugar, o capanga não era capanga, era um major da Aeronáutica, que estava desarmado, enquanto a vítima, essa sim, estava armada e reagiu logo. Em segundo lugar, apareceu aquele guarda municipal que não tinha de aparecer.

A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS

Os comunistas estão contrários a qualquer transformação nas instituições. Admitem contudo a substituição do Presidente da República, pela renúncia, ou seja, mantendo-se as garantias constitucionais.

O deputado Roberto Moreira conferenciou longamente ontem com o sr. Afonso Arinos.

DEMOCRACIA SÓ INGLESA

O deputado Alimmar Baleiro, trespelado, dorminhava ontem nas cadeiras da Câmara. A certa altura, acordou, levantou-se e, ao passar pela bancada da imprensa, disse:

— Democracia só à inglesa. Democracia com morte, crime, noites sem dormir, é duro.

Sessão rápida e violenta

A sessão da Câmara Municipal foi suspensa, ontem, minutos após ser iniciada, a requerimento do líder da maioria, o sr. João Machado, em virtude de uma discussão entre o sr. João Machado e o sr. João Machado.

CÂMARA MUNICIPAL

motivo foi o seguinte: o representante socialista havia requerido que o expediente fosse dedicado a uma homenagem à memória do major Vaz. Toda a bancada trabalhista pediu a palavra para discutir, o que, pelo regimento interno, significa o adiamento da votação. O sr. João Machado foi a tribuna e denunciou o objetivo dos trabalhistas. Um incidente, em virtude do fato, ocorreu, pouco antes, entre os srs. Frederico Truta, e Venerando da Graça, este trabalhistas. Os dois veredores, quase se atacaram, sendo contidos pelo sr. Couto de Sousa. O sr. Salomão Filho, falou, adiante, defendendo o governo, embora condenando o atentado da Rua Toneleros. O sr. João Machado também usou a tribuna, pedindo calma a todos da maioria ou da minoria. O sr. João Machado, líder majoritário, então, tendo em vista a disposição de

SOFRE DO FÍGADO? "SAL DE FRUTA" ENO

Participará o Brasil da Conferência Mundial de População

Uma delegação de técnicos brasileiros, especialistas em estudos de demografia, participará dos trabalhos da próxima Conferência Mundial de População, que se reunirá nos primeiros dias de setembro, em Roma, sob os auspícios das Nações Unidas, em colaboração com a União Internacional para o Estudo Científico da População e órgãos especializados interessados.

Compõem a referida delegação os srs. Rubens Porto, Giorgio Mortara, Virgílio Gualberto, Valdemar Lopes e Germano Jardim, respectivamente diretores do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Ministério da Justiça; do Laboratório de Estatística, de Levantamentos Estatísticos e de Divulgação e Documentação da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística e funcionário do Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

O BRASIL EM POSIÇÃO DE DESTAQUE

Falando à reportagem a propósito da Conferência, disse o professor Maurício Filchiner, secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística, órgão que, integrado no sistema estatístico-geográfico brasileiro, responde p. a. a coordenação e sistematização das atividades estatísticas no país:

— A realização, em condições superiores de eficiência, dos censos demográficos de 40 e de 50 asseguram ao Brasil uma posição de destaque nos círculos técnicos e científicos internacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pelas características de sua organização e pelo vulto de suas realizações, mantém uma posição de indiscutível prestígio, a altura de suas tarefas.

TEMÁRIO DA CONFERÊNCIA

Sobre o temário, declarou, a seguir, o professor Filchiner:

— O Comitê Organizador da Conferência de Roma preparou o seguinte temário para a reunião: 1 — Ten-

NO ESCRITÓRIO GOMA ARABICA ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

Foupa tempo: é mais homogênea e cola firme, com mais rapidez. Protege documentos, livros e fichas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha. Perfumada. Inalterável.

Mais um Cassino: Itaguaí

O deputado Arino de Matos tem, agora, o seu cassino em Itaguaí, de parceria com o sr. Panaro, que é candidato a prefeito do município pelo PTN.

O cassino foi instalado, há dias, no lado do Parque. Paraíso, compreendendo várias mesas de roleta, bacará e campista. Na inauguração estiveram presentes nada menos de 62 carros, inclusive alguns chapas-brancas.

A PROPINA

A propina, que é recebida pelo sr. Arino de Matos e pelo sr. Panaro, tem como finalidade financiar a eleição de ambos, não só naquele município como em alguns outros, e compreende dois mil cruzeiros diários.

Renúncia do Pres. da República - apelo da UDN em nome do regime

Plenário da Câmara

Se o Presidente da República não possui, no momento, nenhuma das autoridades que incumbem ao Chefe do Governo e ao gestor dos negócios públicos, tem, no entanto, nas suas mãos, talvez a última autoridade que lhe resta, como único direito que lhe assiste, a última prerrogativa de que dispõe, aquela que compreende a união de todas as correntes nacionais em torno do bem comum e da esperança do povo, utilizar as reservas de desprendimento e consciência que ainda restem na sua alma e libertá-lo do peso insuportável da responsabilidade.

RESPONSABILIDADE PENAL

corrupção e o golpe liderado pelo jornalista Carlos Lacerda. E essa corrupção e esses escândalos são alimentados pelo próprio governo. Focaliza alguns aspectos do caso da "Última Hora", afirmando que a linguagem do jornalista tem sido pretensão para as ameaças e atentados. Sustenta, porém, que a violência da linguagem está adequada ao fim a que se propõe. É pacífico que Carlos Lacerda não obteria os resultados que pretende se sua linguagem não fosse violenta. É possível pedir a um homem cuja casa está incendiando que dê o alarme com moderação? — Indaga o orador.

Prosseguindo, sustenta que esse governo bateu todos os recordes conhecidos em matéria de corrupção. É alinha, à guisa de exemplo, os escândalos do algodão, da CEXIM, da Caixa de Resseguros, da Caixa de Mobilização Bancária e da "Última Hora". Aponta o sr. Getúlio Vargas como responsável em primeiro lugar, porque estavam no regime presidencialista, e ele, Presidente da República, incumbido pelo bom andamento dos negócios públicos. Do seu exemplo — frisa — decorre o padrão moral de seu governo. Por via de contraste, lembra o exemplo do México cujo novo Presidente da República conseguiu impor a sua personalidade e moralizar os negócios públicos.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Finalmente ocupou a tribuna o sr. Manoel Joppert, que, em linguagem simples, explicou os argumentos jurídicos invocados pelo deputado Blac Pinto, em seu discurso, para provar a responsabilidade penal do Presidente da República no atentado da Rua Toneleros.

Em aparte, o deputado Alimmar Baleiro (Conclui na pág. 8)

COMISSÕES DA CÂMARA

Proseguiu, ontem, a Comissão de Finanças, único órgão técnico que tem se reunido ultimamente, na votação dos anexos orçamentários, votando, ontem, o relativo ao Ministério da Guerra, do qual é relator o deputado Hélio Silva.

Das dotações constantes na proposta governamental, foi aumentada apenas a da Fundação Osório, que teve um acréscimo de Cr\$ 440.000,00.

EM BENEFÍCIO DA HIDROELÉTRICA

Foi ainda votado, e aprovado, na mesma sessão, o projeto de lei, que altera o artigo 25 do Código Penal, no projeto governamental, autorizando o Tesouro Nacional a adquirir partes beneficiárias da Hidroelétrica do São Francisco, até a importância de oitocentos milhões de cruzeiros. O seu pagamento será realizado, de acordo com o

INÍCIOS DA DEMOCRACIA

Após o aparte do sr. Afonso Arinos, interveio o sr. Vieira Lima, vice-líder da maioria, para declarar que o Presidente da República não tem nenhum pensamento de renúncia; não pode nem deve renunciar ao poder que o povo lhe conferiu. Assim, concluiu, a renúncia só interessa aos inimigos da democracia que — priso — não vão respeitar essa Casa nem o Regime.

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

CO-AUTOR DO CRIME

Retomando o fio de suas considerações, o deputado Blac Pinto sugeriu a todos os brasileiros que, através de cartas e telegramas, "respostas" pedidas ao Presidente da República, que renuncie. E voltou a analisar a situação jurídica da guarda pessoal, acrescentando que, tal como fora formulada, ela não exercia uma função pública, seus membros eram meros prepostos da pessoa que os contratava, não se convertendo em agentes públicos, tampouco em responsáveis das crimes que, porventura, viessem a praticar.

CO-AUTOR DO CRIME

Invoca neste ponto para concluir sua exposição o artigo 25 do Código Penal (co-autoria) que reza o seguinte: Quem de qualquer modo concorre para o crime, incide nas penas a ele cominadas".

Portanto, a pergunta, a sr. formulada ao corpo de jurados é a seguinte: "O sr. Getúlio Vargas concorreu, de qualquer modo, para a consumação do crime?"

A resposta — adiciona o sr. Blac Pinto — só pode ser afirmativa. O sr. Getúlio Vargas pode e deve ser considerado co-autor do homicídio do major Vaz.

Antes de declarar a tribuna, o representante mineiro fez um apelo dramático ao sr. Getúlio Vargas: Renúncia! Põe o

O povo na escadaria do Monroe: "Abaixo Getúlio!"

Plenário do Senado

A massa popular que, ontem, se reuniu na Avenida Rio Branco, em incessantes e veementes protestos contra o clima de terror existente no país, dirigiu-se, a certo momento, para o Senado, colocando-se defronte do mesmo aos gritos de "Abaixo Getúlio!"

Solicitada sua presença pelos populares, o sr. Hamilton Nogueira, das escadarias da Câmara Alta, dirigiu a palavra aos presentes, verberando, mais uma vez, o crime da Rua Toneleros e conclamando o povo a permanecer dentro da lei e da ordem.

"O Brasil está de pé — disse o orador — é necessário que se tenha o máximo de cuidado a fim de que não seja desrespeitada a Constituição. Nenhum excesso, nenhum abuso deve ser praticado pelos que sentem uma santa indignação face ao assassinato do major Vaz. Não podemos permitir que se crie um clima de anarquia, que se resultaria em benefício para os detentores do poder que, mancomunados com os comunistas, não hesitariam em matar a nossa jovem democracia. O regime democrático tem de ser salvaguardado e não podemos fornecer aos seus inimigos as armas que tão ansiosamente buscam."

NÃO HAVERIA IMPUNIDADE

Em seguida, afirmou o representante carioca, sob aplausos gerais, que "o nefasto, trágico e infame massacre" do major Rubens Vaz não foi o primeiro passo para a instalação da Ditadura que germinou no país em 1945. A certa altura, o sr. Amaral Peixoto assegurou que "essa baderna de rua vai acabar logo".

A maioria — sublinhou o representante paulista — preferiu prelarizar as ordens do Presidente da República a prelarizar a Câmara. E prosseguiu, na mesma ordem de ideias, afirmando que os deputados atuais estão seguindo a mesma linha salda dos parlamentares de 1937 que admitiram a decretação do Estado de Sítio, primeiro passo para a instalação da Ditadura que germinou no país em 1945.

UMA EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Finalmente ocupou a tribuna o sr. Manoel Joppert, que, em linguagem simples, explicou os argumentos jurídicos invocados pelo deputado Blac Pinto, em seu discurso, para provar a responsabilidade penal do Presidente da República no atentado da Rua Toneleros.

Em aparte, o deputado Alimmar Baleiro (Conclui na pág. 8)

ABAIJO NERO MOURA!

Durante todo o discurso o sr. Hamilton Nogueira, da massa popular que permaneceu em frente ao Monroe, saíram gritos de "Morra Nero Moura! Abaixo Zenóbio!" dando, ao mesmo tempo, vivas ao Brigadeiro.

Finalmente, falando o sr. Araújo Jorge, a massa dispersou-se aos gritos de "Abaixo Getúlio!"

SOMÉLIA DA SESSÃO SOLIDARIEDADE

O sr. Hamilton Nogueira recebeu o telegrama do senador João Vilasboas (UDN — Mato Grosso) de inteira solidariedade aos discursos que o representante carioca pronunciou no Senado, a propósito dos últimos acontecimentos.

PAGAMENTOS RETIDOS: O sr. Costa Paranhos transmitiu diuturno queixas de empregados da Estrada de Ferro de Goiás contra pagamento de salários retidos, cujo pagamento reivindicam.

PROTEÇÃO: O sr. Vitalino Lima solicitou providências para o pagamento dos funcionários do Serviço Nacional da Malária, no Estado do Pará.

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

QUE os chamados "chapa-brancas" da UDN são os mais preocupados com a situação do país e a possibilidade da renúncia do sr. Getúlio Vargas...

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Situação alarmante

O esquema Aranha tinha o propósito de incentivar as exportações, dando maiores somas de divisas ao país e estimulando as atividades produtivas nacionais. Ao mesmo tempo, com os lucros dos leilões de câmbio, recolheria recursos financeiros capazes de possibilitar o desejado "tranco" na inflação. Mais produção interna e mais comércio exterior, menos dinheiro em circulação e menos créditos para operações especulativas, tudo dentro de um plano de conjunto, em que se articulava adequadamente a política financeira com a econômica, sancionando a moeda e disciplinando os esforços em prol do aumento da produção.

Claro está que isso só poderia acontecer se houvesse um Governo de austeridade, desejo de enfrentar, os problemas do Brasil. O getulismo, porém, se entregou à aventura, servindo-se da demagogia e da baixa política para seus projetos golpistas. Em vez de trabalhar e produzir, cortando as despesas supérfluas, o poder público passou a esbanjar em escala crescente. Além da receita orçamentária, sempre em ascensão, gastou os bilhões arrecadados através dos ágios, das taxas da Petrobrás, das cotas de Previdência Social e das autarquias econômicas. Nessa fogueteira de cruzes queimou quantias fabulosas, como jamais aconteceu em toda a nossa história. E, na orgia dos esbanjamentos, ainda recorreu às emissões de papel-moeda, elevando o meio circulante a mais de cinquenta bilhões. Não há dinheiro que chegue para as manobras governamentais. Assim, chegamos à situação atual, gravíssima sob todos os pontos de vista. Não temos divisas para as importações essenciais, nosso crédito externo desapareceu, a carestia leva o desespero a todas as classes sociais e a inflação assola o país de ponta a ponta. O Governo perdeu a confiança pública e a nação está ameaçada de uma crise sem precedentes.

Comércio exterior — Tendências

A queda das exportações de café e cacau, verificada no primeiro trimestre deste ano, determinou — sensível retração — nas nossas vendas para o exterior. Em consequência, teve-se, no fim do semestre, a tendência inicial para maior liberação das importações, caracterizada pela oferta crescente de cambiais à liberação nas Bolsas do país. O Governo continuou, não obstante, empenhado em ampliar as relações comerciais do Brasil, através da abertura de novos mercados para os nossos produtos. Iniciaram-se no semestre as operações previstas em acordos com a Bolívia, Uruguai e Hungria, além dos convênios com a Itália, França, Alemanha e o Egito, Líbano e Israel.

O confronto dos dados disponíveis para o corrente ano, em confronto com os de igual período de 1953, mostra ao lado de um pequeno aumento das importações, da ordem de 17%, a modificação da composição das respectivas listas. Ao passo que as mercadorias situadas fora dos leilões ou gozando de tratamento especial, como trigo, papel de imprensa, petróleo e derivados, pouco sofreram com a nova política cambial, as máquinas, equipamentos e prováveis o bens de consumo devem ter experimentado reduções bem ponderáveis. Quanto à maquinaria a queda chegou a 60%. Admite a Conjuntura Econômica, no estudo dedicado ao comércio exterior, que a diminuição das importações de trigo no primeiro semestre se deve, possivelmente, à maior safra do grão nacional, lançada no mercado no início do ano.

Café para o exterior

Nos dias 5 e 6 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 21.158 sacas e na do Rio 8.013 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 1.020.426,00 dólares americanos, 122.352,00 dólares-convênio sobre a Itália, 75.480,00 coroas dinamarquesas, 1.672.350,00 coroas suecas, 178.787,00 dólares-convênio.

Abastecimento de açúcar — Mercado interno

«As refinarias das cidades de Santos e São Paulo terão assegurado o seu abastecimento com as cotas de açúcar cristal

de polarização standard (99,8), procedentes de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. — determinam a Resolução que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool acaba de aprovar, dispõe sobre a safra do produto referente a 1954-1955. Para o abastecimento da cidade de São Paulo, poderão ser destinados às refinarias outros contingentes de açúcar, a critério das competentes autoridades estaduais, açúcar do Estado. Para o Distrito Federal o suprimento de ração às refinarias fica assegurado com as cotas básicas de açúcar cristal de polarização standard (99,8), procedentes de Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Rio de Janeiro e Sergipe.

Pela Resolução continua livre o abastecimento de açúcar do mercado interno. O Instituto sempre que necessário, adotará providências adequadas ao normal suprimento dos centros consumidores.

Fica assegurado que as refinarias, supridas com açúcar cristal, provenientes de cotas fixadas pelo IAA, agirão de modo a nunca faltar nos seus estoques açúcar correspondente ao duodécimo de suas cotas anuais, destinadas a garantir o abastecimento das respectivas zonas de consumo.

As cotas de açúcar cristal para o suprimento das refinarias do Distrito Federal e das cidades de São Paulo e Santos serão distribuídas às usinas dos respectivos Estados produtores, em parcelas mensais e iguais, proporcionalmente aos limites legais e contingentes liberáveis.

Segundo os termos da Resolução, os Estados produtores que tenham a seu cargo o suprimento das cotas de abastecimento mensal das refinarias deverão realizar os respectivos embarques em tempo de permitir o recebimento do produto, sob o motivo de força maior, devidamente comprovado.

Trigo russo, canadense, argentino, uruguaio e sueco para o Brasil

SANTOS, 11 (Aapressa) — Segundo dados estatísticos que nos foram fornecidos pela repartição competente, durante o primeiro semestre do corrente ano, foram desembarcados, aqui, um total de onze mil e oitocentas e setenta e um mil novecentos e dez quilos de trigo em grão, nacional; 410.767 sacas de 70 quilos de trigo uruguaio, 26.410.400 quilos de trigo russo; 154.434.102 quilos de trigo argentino e 91.485.306 quilos de trigo em grão de procedência canadense.

Leilão na Bolsa

O dólar japonês, ontem, na Bolsa de Valores desta capital registrou o ágio de Cr\$ 143,00, na 5a. categoria, alí, o mais elevado do dia. Foram listadas ainda, quatro outras moedas, que despertaram o maior interesse dos licitantes.

Ao todo, o pregão rendeu de ágio Cr\$ 39.270.350,00.

Há, serão listados 120 dólares espanhóis, 120 mil poloneses, 60 mil gregos, 80 mil tchecoslovacos e 60 mil libras esterlinas.

Registro e liberação de café

De acordo com dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Café, foram registradas até o dia 31 de julho último, da safra 1954-55, 1.883.788 sacas de café, das quais 1.098.056 de São Paulo, 516.833 de Minas Gerais, 235.931 Espírito Santo, 87.711 do Paraná e menores quantidades dos demais Estados.

Foram liberadas, até a referida data, 697.914 sacas, ficando a liberar 1.185.874 sacas.

Marque a sua presença...

com a roupa que veste bem!

É certo que um homem bem trajado revela muito de sua marcante personalidade. Por isso mesmo é sempre bem recebido nas reuniões sociais e... admirado por elas. Seja também um dos que marcam a sua presença, recorrendo ao novo sortimento de costumes das melhores casimiras, cambráias e tropicais que a CASA TAVARES lhe oferece por um preço acessível.

Vendas a prazo em 10 pagamentos

Casa Tavares

Matriz: Rua São José, 85-B. Filial: Rua Senador Dantas, 20

Nossa filial funciona diariamente até as 20 horas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem estável e sem alterações nas taxas.

O Banco do Brasil afiou as cotas autorizadas em geral para remessas e quotas autorizadas de dólares e libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,69,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquela Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,40,80 sobre Londres e a Cr\$ 18,34 sobre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afiou as seguintes taxas:

Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,34	18,34
Escudo	0,6607	0,6328
Peso uruguaio	5,7554	5,5385
Peso argentino	1,3520	1,3161
Franc francês	0,0518	0,0525
Fiorim	4,9704	4,8489
Franc belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,534
Coroa tcheca	2,6139	2,53
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Peso boliviano	0,3137	
Franc suíço	4,4250	4,2866

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em condições estáveis e sem alterações nos preços. Não houve entrada e saíram 5.000, ficando em estoque 20.783 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo, 430,00.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

Banha, caixas	Ent. Saídas
Arroz, sacos	625 1.008
Farinha, sacos	7.580 4.000
Feijão, sacos	1.600 1.000
Milho, sacos	4.280 1.500
Açúcar, sacos	3.526 2.000
Charque, fardos	3.667 1.500
Batatas, caixas	80
Cebolas, caixas	2.150

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

O mercado de algodão em rama regulou ainda ontem, estável e sem alteração nos preços. Não houve entrada e saíram 179 ficando em depósito 14.572 fardos.

CAFÉ

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007, 39 sacas, sendo 2.234 pela Leopoldina e 14.073 pela estrada de Rodagem. Embarques 13.925. Existência 292.834. Café despachado para embarques 66.198 sacas.

O mercado de café disponível não funcionou, ontem, Entradas 17.007

Manifesto da U.M.E.

MANIFESTO DE 11 DE AGOSTO

Ao ensejo das comemorações do dia 11 de agosto, a mocidade acadêmica do Distrito Federal, através de seu mais alto órgão representativo — a União Metropolitana dos Estudantes — não poderia se furtar de vir a público, para, com a seriedade que o momento exige, e com a objetividade que a situação requer, trazer ao conhecimento do povo a desastrosa situação, seu pronunciamento incisivo e sincero, sobre a situação nacional, frente aos últimos acontecimentos que vêm abalando os alicerces, tornando inseguro o regime, e a tranquilidade (isto incerta dos cidadãos). Que este manifesto seja tomado como a palavra de ordem da maioria dos universitários da Capital da República, e que inaugure, daqui por diante, a definição equidistante e imparcial da mocidade estudiosa de nossa terra, nos momentos presentes de indecisão, e de ameaças futuras.

Os moços cariocas, sentindo de perto a insegurança que a todos cerca, e o desvario das ambições dos insensatos, na hora decisiva, em que o desprendimento se faz mister, acham por bem, mais uma vez, advertir — e rogam a Deus que seja a última — o Governo Federal, contra os desmandos e ameaças que vêm, indubitavelmente, estreitando a confiança dos governados no funcionamento do regime, principalmente agora, após o restabelecimento da Democracia em nossa Pátria, quando é preciso var-

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappl

Vida Universitária

a confiança de Sua Excelência, deve o sr. Presidente da República, lembrar-se que, muito acima da sua, está, também, a Confiança do Povo Brasileiro.

Luis Antônio Naves Junqueira — Presidente. — Olaciano Nogueira, 1.º Secretário.

D.A. Fac. Nacional de Filosofia

Departamento Editorial — Encontramos em pleno funcionamento o nosso Departamento Editorial, estando imprimindo no momento o Guia de Ingresso para a Faculdade Nacional de Filosofia.

Departamento de Apostilas — Encontramos-se à venda as seguintes apostilas: Curso de História Natural; Período Carbonífero; Apostila de Didática Especial para os cursos de Química e História Natural.

Filmas — O Diretório Acadêmico instituiu um concurso de Filmas. Os interessados deverão apresentar seus filmes no D. A. obedecendo as cores e

Faculdade, a saber: Roxo, Dourado, Preto e Branco.

Departamento Social — O Departamento Social do D. A. está distribuindo entradas de teatro para as principais casas da cidade. Os interessados deverão fazer sua inscrição no livro existente no Diretório Acadêmico. O critério adotado, é seguir a ordem de inscrição.

Restaurante — Foram encerradas as inscrições para obtenção de Cartões de Alimentação fornecidos pela Reitoria.

Fernando A. De Vilhena, Secretário Geral do D. A.

Nota oficial do Centro Acadêmico Carlos Chagas

Interpretando o sentimento do corpo discente, através indicação unânime dos membros do Conselho de Representantes, reunido no dia 10 de agosto em sessão, o Centro Acadêmico "Carlos Chagas", expressa a sua repulsa total, e incontestante, contra os praticantes e os mandantes da inqualificável, e abominável atitude que roubou a existência digna daquele que sempre foi um dos baluartes da Democracia Nacional, representante que era de uma das mais gloriosas e nobres corporações de nossa Pátria.

Reafirmamos também a covarde e vil agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, numa tentativa de fazer calar a livre expressão do pensamento pelo processo mais primitivo bedon — que rememora a tradição do ódio e a cultura — constantemente no regime da corrupção e da violência.

Reafirmamos também a covarde e vil agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, numa tentativa de fazer calar a livre expressão do pensamento pelo processo mais primitivo bedon — que rememora a tradição do ódio e a cultura — constantemente no regime da corrupção e da violência.

A mocidade acadêmica da Faculdade Nacional de Medicina, estará constantemente alerta na salvaguarda dos princípios democráticos que pairam, a felicidade e bem estar do nosso povo e de nossa gente.

Permanecemos por estes motivos o corpo discente desta Faculdade, em luto efêmero, mas as suas tradições gloriosas, faz Amelo do Albuquerque, pela Comissão dos Representantes.

Curso de Línguas do Instituto Hans Staden

Comunica a reabertura das aulas em 2 de agosto e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS

E OUTRAS LÍNGUAS

MATRICULAS E INFORMAÇÕES: COLÉGIO CRUZEIRO RUA CARLOS DE CARVALHO, 76

TEL. 32-0881

esq. Av. Mem. de Sá, Das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

Admissão do Pedro II — Colégio Militar — Instituto de Educação e Escolas Secundárias da Prefeitura

ARTIGO 91

EM TURMAS DE 5 OU 20 ALUNOS

CURSO DUQUE DE CAXIAS — Rua da Alfândega, 130 sob. (esquina da Rua Uruguaiana). Fone 43-1757.

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direito — U.D.F.

NOVA CHAMADA PARA AS PROVAS

O Conselho Técnico Administrativo, em sua sessão de 7 do corrente, atendendo as ponderações que lhe foram feitas pelo presidente do C.A.L.C. depois de ouvir o secretário da Faculdade, resolveu, como medida de exceção e sem que possa ser invocada como precedente, conceder uma nova e única chamada aos alunos que apresentarem, até o próximo dia 20 de agosto, justificativa dos motivos pelos quais faltaram às provas já realizadas.

IV SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS FRAZ

Aviemos aos colegas interessados, que, foi prorrogado de 12 para 30 de agosto o prazo para a representação de teses, a fim de serem escolhidos os delegados da Faculdade à Semana de Estudos Jurídicos no Paraná.

JURI SIMULADO

Na próxima sexta-feira, dia 13 de agosto, o Centro Acadêmico promoverá um juri simulado, na sala do 3.º ano, às 20.30 horas.

Na defesa atuarão os colegas Jocyce Bicalho e Humberto Perri, e na acusação os colegas Fernando Strachmann e Raimundo Nonato.

BIBLIOTECA

Os colegas em atraso com a biblioteca devem entregar os livros o mais breve possível.

Ricardo Cesar Pereira Lima, Presidente.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CURSO INTENSIVO DE ADMINISTRADORES

abrangendo os seguintes assuntos:

- ADMINISTRAÇÃO EM GERAL
- RELAÇÕES HUMANAS
- ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA
- DISTRIBUIÇÃO E VENDAS (MARKETING)
- PRODUÇÃO
- LEGISLAÇÃO APLICÁVEL A NEGÓCIOS
- PROBLEMAS ECONÔMICO-SOCIAIS DA ATUALIDADE BRASILEIRA

12 semanas de tempo integral, de 6 de setembro a 27 de novembro. 60 vagas, a serem preenchidas com os melhores candidatos, escolhidos mediante análise de títulos acadêmicos e experiência administrativa, combinada com entrevista pessoal e referências.

REQUISITOS PARA ADMISSÃO:

- Mínimo de três anos de experiência administrativa em função de responsabilidade e conclusão de 1.º ciclo secundário (ginasial ou equivalente);
- ou, simplesmente, conclusão de curso superior.

CUSTO TOTAL: Cr\$ 1.500,00 sendo Cr\$ 200,00 no ato de inscrição.

INSCRIÇÕES: — até 20 de agosto, na sede da Fundação Getúlio Vargas (Divisão de Intercâmbio), Praia de Botafogo, 186, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

NOTA: — O Curso será realizado em São Paulo.



A nossa maior conquista em 50 anos

- sua preferência!

Nascida sob a inspiração do lema: Trabalho — Qualidade — Progresso, a Companhia Cervejaria Brahma, ao completar o seu 50.º Aniversário, sente-se ufana por ter conquistado a confiança do público, traduzida pela expressiva predileção que gozam seus produtos em todo o território nacional.

Neste dia jubileoso, a Companhia Cervejaria Brahma deseja externar seu agradecimento ao Público, às Autoridades, aos seus Colaboradores, enfim a todos que vêm constituindo sólido esteio de sua caminhada vitoriosa.

Contando com a preferência do consumidor, o alto espírito de cooperação dos Poderes Públicos e a dedicação de todos quantos pertencem aos seus numerosos quadros, a Companhia Cervejaria Brahma haverá de prosseguir, por certo, na mesma obra que se propôs desde os distantes dias de sua fundação: oferecer, em escala crescente, produtos cada vez melhores, contribuindo assim de maneira relevante para o progresso de nossa terra.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Rio • São Paulo • Porto Alegre • Curitiba • Passo Fundo

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE 7:45-8:10M

METRO PASSEIO HOJE 7:45-8:10M

METRO TIJUCA HOJE 7:45-8:10M

2ª Semana!

MÉXICO

DE MEUS AMORES

UN FILME DO FESTIVAL M-G-M

TECHNICOLOR

PROIB. ATE 14 ANOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MARCOTE

2ª FEIRA AS 2-4-6-8-10

CEM NOVIDADES NO "FRONT"

AT WAR WITH THE ARMY COMPLEMENTOS NACIONAIS

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

O PALHAÇO DO BATALHÃO

OS INIMIGOS QUASE DESISTIRAM DA GUERRA POR CAUSA DAQUELES DOIS "CARAS"...

COM POLLY BERGEN

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MARCOTE

HOJE

CHARLTON HESTON

O ÚLTIMO GUERREIRO

SOBERBA E ARREBATADORA PRODUÇÃO DRAMÁTICA!

ARROWHEAD

Jack Palance - Katy Jurad - Brian Keith - Mary Sinclair

Próximos LANÇAMENTOS

"Mogambo" — um mundo de aventuras em technicolor

Clark Gable e Ava Gardner formam uma excepcional dupla estrelar em "Mogambo", drama romântico da M-G-M, filmado em Technicolor no continente africano e que será apresentado nos três Cines Metro depois de México de Meus Amores, que começou na segunda-feira sua segunda semana de exibição. Para levar à tela essa extraordinária história de um caçador profissional que se vê na trama de um ardente romance de amor, durante um perigoso "safari" pelas mais remotas regiões da África, a Metro-Goldwyn-Mayer teve que organizar uma verdadeira expedição de material, artistas e técnicos. Pela primeira vez, os aborígenes da tribo Samburu foram fotografados para o cinema e, também pela primeira vez, uma família inteira de ferozes gorilas foi enfrentada pelo "homem em seus próprios redutos". A direção esteve a cargo de John Ford, nome dos mais laureados na arte cinematográfica. Produção de Sam Zimbalist.

"O petróleo é nosso"

O argumento vem por cento comédia do filme de Watson Macedo, "O Petróleo é Nosso", que veremos na segunda-feira, numa apresentação da Unida Filmes, nos cines: Iate, Caruso, Art Palácio, Pax, Azteca, São José, Presidente, Nacional, Imperator, Paratodos, Mauá, São Pedro, Coliseu, Vaz Lobo, Fluminense, Baronesa, Marajá, Esperanto de Petrópolis.

Trata-se de um filme que é a primeira grande sátira do cinema nacional, baseado no argumento "O Petróleo é Nosso", de Watson Macedo, adaptado para o cinema por Cajado Filho. Vamos rir muito e ouvir excelentes músicas em grande montagem e muito luxo.

Pirataria nos mares

O escritor Barre Willoughby lançou mão desse fascinante tema para um de seus populares romances, agora adaptado ao cinema sob o título de "Tormenta no Alasca", que a Paramount oferecerá no nosso público na próxima semana na tela principal dos cines: Plaza, Astor, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Os intérpretes desse trabalho são alguns dos melhores atores dramáticos de Hollywood, tais como sejam Robert Ryan, Jan Sterling, Brian Keith, Gene Barry e Richard Shannon.

Finalmente, a grande comédia do ano

Dona Perpétua (Violeta Ferraz), a dona das terras petrolíferas, sozinha vale um filme, porque não nos deixará um momento com a boca fechada... só gargalhadas é que ela provoca.

"O Petróleo é Nosso", da Unida Filmes, estará portanto, segunda-feira, em cartaz, nos cines: Pathé, Caruso-Copacabana, Art Palácio, Azteca, Presidente, Pax, São José, Nacional, Imperator, Paratodos, Mauá, São Pedro, Coliseu, Vaz Lobo, Fluminense, Baronesa, Marajá, Esperanto de Petrópolis.

Ivon Curi ao lado de lindas garotas num luxuoso número da comédia nacional, "O Petróleo é Nosso", de Watson Macedo, que veremos segunda-feira, em 18 cinemas numa apresentação da Unida Filmes

Missa em Ação de Graças Companhia Cervejaria Brahma

Por motivo da passagem de seu 50.º Aniversário, a Companhia Cervejaria Brahma manda celebrar, hoje, 12 de agosto, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco, missa em ação de graças, convidando para esse ato religioso todos seus amigos, fregueses e colaboradores.

a) Hipotecar integral solidariedade do Clube Militar homenagens que venham a ser prestadas ao Major RUB FLORENTINO VAZ;

Positivo o exame da contraprova do cavalo Retiro

RETIRO foi positivo. O titular do Stud da jaqueta estrelada está aguardando o relatório oficial do Serviço de Repressão ao "Dopping", a fim de tomar as providências relativas à defesa do treinador Osvaldo Feijó, que igualmente aos seus colegas Luiz Tripodi (ELANUT) e Waldemar Costa (JONFOR), deverá ser suspenso. Esta notícia vem abalando os meios turfísticos da Capital da República, uma vez que se prende a uma Coudelaria de prestígio no turf mundial.

...mora extra-oficialmente, a reportagem do D.C. conseguiu apurar que o exame da contra-prova do cavalo Retiro, que igualmente aos seus colegas Luiz Tripodi (ELANUT) e Waldemar Costa (JONFOR), deverá ser suspenso. Esta notícia vem abalando os meios turfísticos da Capital da República, uma vez que se prende a uma Coudelaria de prestígio no turf mundial.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º ESPORTE — COMBATENTE	34
2.º PETEIM — RONON	14
3.º BAICURI — SOLILOQUIO	12
4.º ESPAGNOLETTE — QUIRINA	14
5.º ARATUJO — OSLO	12
6.º AVANTE — DUGONGO	12
7.º LOS ANGELES — UTILÍSSIMA	13



ESTÁ NO ÚLTIMO FURO

Levam Peteim como tavras contadas

Vem de uma boa atuação e só melhoras obtive — E' pura indicação do retrospecto — César Calleri

Bem equilibrados os páreos programados para esta tarde no Hipódromo da Gávea. Não temos mesmo nenhum favorito destacado que possa ser apontado como força, chegando até o ponto ser escolhido para chave de acumulados. Para o cronista que marca o programa, a dificuldade é enorme, mas mesmo assim vamos através do retrospecto e de outras informações, tentar descobrir um dos mais prováveis ganhadores de um dos páreos de hoje na Gávea.

BOM RETROSPECTO

Escolhemos o animal PETEIM anotado no segundo páreo de hoje. Vem este animal de um terceiro lugar na corrida noturna. Naquela ocasião seguiu sempre na carreira o "train" do tordilho MARROQUINO e na reta veio atacar o ponteiro. Embora sem sucesso, sendo mesmo dominado ainda nos metros finais por uma curta atropelada de LA FURIA, PETEIM demonstrou grandes melhoras, prometendo muito para esta sua próxima exibição.

MELHOROU

Temos seguido este animal durante os últimos dias. Está bem melhorado e notamos suas melhoras nestes últimos dias. Está bem melhorado e notamos suas melhoras nestes últimos dias. Está bem melhorado e notamos suas melhoras nestes últimos dias.

Vantagens aos proprietários cariocas no Hipódromo do Guabirotuba (Curitiba)

Entre as últimas resoluções tomadas pelo Jockey Club do Paraná, consta um item de grande interesse para todos os proprietários cariocas.

Para efeito de contagem de prêmios e de vitórias, prevalecerão as dos Hipódromos seguintes: Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Campinas, Pelotas, Rio Grande, Recife e Santos. Em se tratando dos Hipódromos do Rio de Janeiro e São Paulo, as importâncias serão contadas na base de 50%, a menor.

Programa de sábado e domingo na Gávea

Os programas organizados para as corridas de sábado e domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, têm como atrativo principal a realização do G. P. "Dr. Frontin" — segunda prova da temporada internacional.

Corrida de sábado

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00
1-1 SIMONETTA, E. Castilho
2-1 SUAMINAI, B. Alves
3-1 RAQUETE, E. Delgado
4-1 HAURIE, L. Leighton
5-1 BALANCA, A. G. Silva
6-1 DAYANA, A. Neri
7-1 COQUETTE, J. Tinoco
8-1 HOLLANDS, O. Ullao
9-1 CAMUTA, G. Calderano
2.º PAREO — AS 14:30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00
1-1 KENNY, E. Castilho
2-1 SEIBO, J. Tinoco
3-1 QUIBORI, D. Silva
4-1 QUIZ, O. Macedo
5-1 HILDEDEOR, L. Leighton
6-1 SAFE, J. Marchant
7-1 QUEFIR, O. Ullao
8-1 QUIMBAR, J. Martins
3.º PAREO — AS 14:50 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 30.000,00
1-1 TIO GABRIEL, A. Rosa
2-1 CORRUPÇÃO, x
3-1 CHANCHÃO, L. Espinoza
4-1 FAREO — AS 16:10 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00
1-1 MINARSO, E. Castilho
2-1 TUNUYAN, x
3-1 DESCALGADO, x
4-1 GENAZZANO, J. Marchant
5-1 HERMOND, P. Fernandes
6-1 GASTADOR, P. Coelho
7-1 SAFO, O. Macedo
8-1 SIGILO, x
9-1 ORMONDE, G. Silva
10-1 OARLOLITO, O. Ullao
11-1 POSITIVO, A. G. Silva
12-1 SPORTSMAN, J. Tinoco
1.º PAREO — AS 16:40 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 42.000,00 (Betting)
1-1 NORDESTINO, x
2-1 SARILO, x
3-1 LA FURIA, D. P. Silva
4-1 FAIR COPY, x
5-1 DUREO, A. Rosa
6-1 COMANDULO, J. Tinoco
7-1 DEMOLIDOR, D. Silva
8-1 OLETA, J. Baiffa
9-1 KANTAR, P. Tavares
10-1 VIKTOROS, P. Fernandes
2.º PAREO — AS 17:10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
1-1 PADUA, J. Tinoco
2-1 LA FURIA, D. P. Silva
3-1 FAIR COPY, x
4-1 CAIME, x
5-1 SKETCH, J. Baiffa
6-1 GASTADOR, P. Coelho
7-1 GANORRA, A. G. Silva
8-1 OLETA, J. Baiffa
9-1 KANTAR, P. Tavares
10-1 VIKTOROS, P. Fernandes
3.º PAREO — AS 17:40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00
1-1 DAWN, L. Vieira
2-1 ORTITA, O. Ullao
3-1 SARINHA, O. Macedo
4-1 HILANILZA, A. G. Silva
5-1 AVE ALTA, E. Castilho
6-1 CAPITANEA, A. Cardoso
7-1 QUELMA, J. Marchant
8-1 FAIR COPY, x
9-1 CORRUIRA, P. Coelho
10-1 (ex-Miss Grace)
1.º PAREO — AS 18:10 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — ALFREDO NOVIS — (2.º Prova Especial de Leilões)
1-1 MISTINGUETE, D. P. Silva
2-1 IONDECI, E. Castilho
3-1 SÓ, J. Marchant
4-1 KAKYZUKA, A. G. Silva
5-1 SANA, G. Silva
6-1 AL KADINA, O. Ullao
7-1 FAME, L. Espinoza
8-1 FAREO — AS 15:15 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00
1-1 DINGO, J. Baiffa
2-1 DON MORTO, N. Pereira
3-1 MENGO, D. Moreira
4-1 ARROZ AMARGO, x
5-1 PATH FINDER, O. Ullao
6-1 MY PRINCE, A. G. Silva
7-1 MANGUARILO, L. Diaz
8-1 ROMANO, G. Silva
9-1 FAREO — AS 15:40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 65.000,00
1-1 QUADRILHEIRO, A. G. Silva
2-1 KING SPORT, O. Ullao
3-1 ADVERSARIE, L. Diaz
4-1 LAPACHO, x
5-1 SOL, J. Marchant
6-1 GAGEIRO, L. Espinoza
7-1 EL VALIENTE, x
8-1 BABINHAL, F. Baiffa
9-1 FAREO — AS 16:10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 (Betting)
1-1 DANCARINO, x
2-1 TARGHI, J. Forlino
3-1 BAITACA, A. G. Silva
4-1 FAIR CLEVER, D. P. Silva
5-1 EMBOZADO, J. Tinoco
6-1 PIRATINI, J. Tinoco
7-1 CRUZADO, A. Rosa
8-1 SEPOI, R. Urbina
9-1 NIKOTE, J. Baiffa
10-1 IDO, F. G. Silva
11-1 FAREO, J. Baiffa
12-1 SANHAÇO, E. Castilho
13-1 CURI, L. Espinoza
14-1 FAREO — AS 16:40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
1-1 BAKARI, L. Diaz
2-1 BALTIMORE, L. Pinheiro
3-1 GARIBOLDI, A. Rosa
4-1 GATILLO, D. P. Silva
5-1 ACAPULCO, F. Irigoyen
6-1 PANTHER, E. Castilho
7-1 CYRO, G. Silva
8-1 MARCO, O. Ullao
9-1 TATA, L. Espinoza
10-1 QUASIMODO, L. Espinoza
11-1 MAGIA PRINCESS, L. Vieira
12-1 QUIROGA, x
13-1 MATUTU, J. Baiffa
14-1 ELZORRO, x
15-1 BLUE SKY, J. Baiffa

Montarias prováveis — G. P. "Dr. Frontin", atração principal da reunião de domingo — Prêmio "Alfred o Novis" (Prova especial de leilões)

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00	4-1 TIO GABRIEL, A. Rosa
2-1 SUAMINAI, B. Alves	5-1 CORRUPÇÃO, x
3-1 RAQUETE, E. Delgado	6-1 CHANCHÃO, L. Espinoza
4-1 HAURIE, L. Leighton	7-1 FAREO — AS 16:10 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00
5-1 BALANCA, A. G. Silva	1-1 MINARSO, E. Castilho
6-1 DAYANA, A. Neri	2-1 TUNUYAN, x
7-1 COQUETTE, J. Tinoco	3-1 DESCALGADO, x
8-1 HOLLANDS, O. Ullao	4-1 GENAZZANO, J. Marchant
9-1 CAMUTA, G. Calderano	5-1 HERMOND, P. Fernandes
1.º PAREO — AS 14:30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00	6-1 GASTADOR, P. Coelho
1-1 KENNY, E. Castilho	7-1 SAFO, O. Macedo
2-1 SEIBO, J. Tinoco	8-1 SIGILO, x
3-1 QUIBORI, D. Silva	9-1 ORMONDE, G. Silva
4-1 QUIZ, O. Macedo	10-1 OARLOLITO, O. Ullao
5-1 HILDEDEOR, L. Leighton	11-1 POSITIVO, A. G. Silva
6-1 SAFE, J. Marchant	12-1 SPORTSMAN, J. Tinoco
7-1 QUEFIR, O. Ullao	1.º PAREO — AS 16:40 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 42.000,00 (Betting)
8-1 QUIMBAR, J. Martins	1-1 NORDESTINO, x
3.º PAREO — AS 14:50 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 30.000,00	2-1 SARILO, x
1-1 TIO GABRIEL, A. Rosa	3-1 LA FURIA, D. P. Silva
2-1 CORRUPÇÃO, x	4-1 FAIR COPY, x
3-1 CHANCHÃO, L. Espinoza	5-1 DUREO, A. Rosa
4-1 FAREO — AS 16:10 HORAS — 1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00	6-1 COMANDULO, J. Tinoco
1-1 MINARSO, E. Castilho	7-1 DEMOLIDOR, D. Silva
2-1 TUNUYAN, x	8-1 OLETA, J. Baiffa
3-1 DESCALGADO, x	9-1 KANTAR, P. Tavares
4-1 GENAZZANO, J. Marchant	10-1 VIKTOROS, P. Fernandes
5-1 HERMOND, P. Fernandes	2.º PAREO — AS 17:10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
6-1 GASTADOR, P. Coelho	1-1 PADUA, J. Tinoco
7-1 SAFO, O. Macedo	2-1 LA FURIA, D. P. Silva
8-1 SIGILO, x	3-1 FAIR COPY, x
9-1 ORMONDE, G. Silva	4-1 CAIME, x
10-1 OARLOLITO, O. Ullao	5-1 SKETCH, J. Baiffa
11-1 POSITIVO, A. G. Silva	6-1 GASTADOR, P. Coelho
12-1 SPORTSMAN, J. Tinoco	7-1 GANORRA, A. G. Silva
1.º PAREO — AS 16:40 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 42.000,00 (Betting)	8-1 OLETA, J. Baiffa
1-1 NORDESTINO, x	9-1 KANTAR, P. Tavares
2-1 SARILO, x	10-1 VIKTOROS, P. Fernandes
3-1 LA FURIA, D. P. Silva	3.º PAREO — AS 17:40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00
4-1 FAIR COPY, x	1-1 DAWN, L. Vieira
5-1 DUREO, A. Rosa	2-1 ORTITA, O. Ullao
6-1 COMANDULO, J. Tinoco	3-1 SARINHA, O. Macedo
7-1 DEMOLIDOR, D. Silva	4-1 HILANILZA, A. G. Silva
8-1 OLETA, J. Baiffa	5-1 AVE ALTA, E. Castilho
9-1 KANTAR, P. Tavares	6-1 CAPITANEA, A. Cardoso
10-1 VIKTOROS, P. Fernandes	7-1 QUELMA, J. Marchant
2.º PAREO — AS 17:10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	8-1 FAIR COPY, x
1-1 PADUA, J. Tinoco	9-1 CORRUIRA, P. Coelho
2-1 LA FURIA, D. P. Silva	10-1 (ex-Miss Grace)
3-1 FAIR COPY, x	1.º PAREO — AS 18:10 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — ALFREDO NOVIS — (2.º Prova Especial de Leilões)
4-1 CAIME, x	1-1 MISTINGUETE, D. P. Silva
5-1 SKETCH, J. Baiffa	2-1 IONDECI, E. Castilho
6-1 GASTADOR, P. Coelho	3-1 SÓ, J. Marchant
7-1 GANORRA, A. G. Silva	4-1 KAKYZUKA, A. G. Silva
8-1 OLETA, J. Baiffa	5-1 SANA, G. Silva
9-1 KANTAR, P. Tavares	6-1 AL KADINA, O. Ullao
10-1 VIKTOROS, P. Fernandes	7-1 FAME, L. Espinoza
3.º PAREO — AS 17:40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00	8-1 FAREO — AS 15:15 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00
1-1 DAWN, L. Vieira	1-1 DINGO, J. Baiffa
2-1 ORTITA, O. Ullao	2-1 DON MORTO, N. Pereira
3-1 SARINHA, O. Macedo	3-1 MENGO, D. Moreira
4-1 HILANILZA, A. G. Silva	4-1 ARROZ AMARGO, x
5-1 AVE ALTA, E. Castilho	5-1 PATH FINDER, O. Ullao
6-1 CAPITANEA, A. Cardoso	6-1 MY PRINCE, A. G. Silva
7-1 QUELMA, J. Marchant	7-1 MANGUARILO, L. Diaz
8-1 FAIR COPY, x	8-1 ROMANO, G. Silva
9-1 CORRUIRA, P. Coelho	9-1 FAREO — AS 15:40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 65.000,00
10-1 (ex-Miss Grace)	1-1 QUADRILHEIRO, A. G. Silva
1.º PAREO — AS 18:10 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 80.000,00 — ALFREDO NOVIS — (2.º Prova Especial de Leilões)	2-1 KING SPORT, O. Ullao
1-1 MISTINGUETE, D. P. Silva	3-1 ADVERSARIE, L. Diaz
2-1 IONDECI, E. Castilho	4-1 LAPACHO, x
3-1 SÓ, J. Marchant	5-1 SOL, J. Marchant
4-1 KAKYZUKA, A. G. Silva	6-1 GAGEIRO, L. Espinoza
5-1 SANA, G. Silva	7-1 EL VALIENTE, x
6-1 AL KADINA, O. Ullao	8-1 BABINHAL, F. Baiffa
7-1 FAME, L. Espinoza	9-1 FAREO — AS 16:10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 (Betting)
8-1 FAREO — AS 15:15 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00	1-1 DANCARINO, x
1-1 DINGO, J. Baiffa	2-1 TARGHI, J. Forlino
2-1 DON MORTO, N. Pereira	3-1 BAITACA, A. G. Silva
3-1 MENGO, D. Moreira	4-1 FAIR CLEVER, D. P. Silva
4-1 ARROZ AMARGO, x	5-1 EMBOZADO, J. Tinoco
5-1 PATH FINDER, O. Ullao	6-1 PIRATINI, J. Tinoco
6-1 MY PRINCE, A. G. Silva	7-1 CRUZADO, A. Rosa
7-1 MANGUARILO, L. Diaz	8-1 SEPOI, R. Urbina
8-1 ROMANO, G. Silva	9-1 NIKOTE, J. Baiffa
9-1 FAREO — AS 15:40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 65.000,00	10-1 IDO, F. G. Silva
1-1 QUADRILHEIRO, A. G. Silva	11-1 FAREO, J. Baiffa
2-1 KING SPORT, O. Ullao	12-1 SANHAÇO, E. Castilho
3-1 ADVERSARIE, L. Diaz	13-1 CURI, L. Espinoza
4-1 LAPACHO, x	14-1 FAREO — AS 16:40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
5-1 SOL, J. Marchant	1-1 BAKARI, L. Diaz
6-1 GAGEIRO, L. Espinoza	2-1 BALTIMORE, L. Pinheiro
7-1 EL VALIENTE, x	3-1 GARIBOLDI, A. Rosa
8-1 BABINHAL, F. Baiffa	4-1 GATILLO, D. P. Silva
9-1 FAREO — AS 16:10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 (Betting)	5-1 ACAPULCO, F. Irigoyen
1-1 DANCARINO, x	6-1 PANTHER, E. Castilho
2-1 TARGHI, J. Forlino	7-1 CYRO, G. Silva
3-1 BAITACA, A. G. Silva	8-1 MARCO, O. Ullao
4-1 FAIR CLEVER, D. P. Silva	9-1 TATA, L. Espinoza
5-1 EMBOZADO, J. Tinoco	10-1 QUASIMODO, L. Espinoza
6-1 PIRATINI, J. Tinoco	11-1 MAGIA PRINCESS, L. Vieira
7-1 CRUZADO, A. Rosa	12-1 QUIROGA, x
8-1 SEPOI, R. Urbina	13-1 MATUTU, J. Baiffa
9-1 NIKOTE, J. Baiffa	14-1 ELZORRO, x
10-1 IDO, F. G. Silva	15-1 BLUE SKY, J. Baiffa
11-1 FAREO, J. Baiffa	
12-1 SANHAÇO, E. Castilho	
13-1 CURI, L. Espinoza	
14-1 FAREO — AS 16:40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)	
1-1 BAKARI, L. Diaz	
2-1 BALTIMORE, L. Pinheiro	
3-1 GARIBOLDI, A. Rosa	
4-1 GATILLO, D. P. Silva	
5-1 ACAPULCO, F. Irigoyen	
6-1 PANTHER, E. Castilho	
7-1 CYRO, G. Silva	
8-1 MARCO, O. Ullao	
9-1 TATA, L. Espinoza	
10-1 QUASIMODO, L. Espinoza	
11-1 MAGIA PRINCESS, L. Vieira	
12-1 QUIROGA, x	
13-1 MATUTU, J. Baiffa	
14-1 ELZORRO, x	
15-1 BLUE SKY, J. Baiffa	

isto é verdade:

1 em cada 6 fumantes prefere cigarros

Continental

porque isto é verdade:

Uma frota de camionetas percorre

o país inteiro renovando constantemente os estoques, a fim de manter

à venda cigarros

sempre novos

Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Não se esqueça que...

— MUIRAQUITA anda como nunca e outro dia foi estourado na pista, mesmo assim, ainda cumpriu boa atuação. Aparece agora como um azar tentador.

— ESPORTE continua na fila nesta carreira. O mesmo acontece com CALIDO, que agora vai no bráido para ver se regula.

— RONON parece gostar mais do freio. Embora seja um animal baleado e portanto não poderá ser apontado como "barbado".

— PETEIM vem de sugestiva atuação quando foi terceiro dando ótima impressão. Só melhoras obtive. Levam na certa desta feita. Olho nele!

— SOLILOQUIO disparou na pista na corrida noturna e somente nos 100 metros finais começou a parar. Desta feita, pode continuar correndo até o fim...

— Há fé em FRICOTE, que apresentou melhoras e também em BAICURI, que anda no último furo.

— ESPAGNOLETTE correu muito da última vez e desde então só melhoras obtive. Agora ficou na vez.

— QUIRINA continua prometendo sem confirmar e BELEZA está também na mesma situação.

— OSLO agradeceu a última corrida e surge agora com enorme chance. Poule boa.

— Há muita fé em ARATUJO, que permaneceu na Gávea somente a favor desta páreo. Cuidado com ele!

— COMBATENTE apesar dos dianteiros baleados, aparece com chance nesta oportunidade. Vale acrescentar que chegou perto da última vez por dentro todo escondido.

— BOLA AZUL ficou na mesma turma do seu último triunfo. Logicamente pode repetir sem ser nenhuma "barbada".

— Continuar dando azar com DUGONGO. Mas quem o seguiu até agora não deve abandoná-lo. Tem muita chance desta feita.

— CAMAL PACHA melhorou muito e dizem que MAUBAM agora vai correr tudo o que sabe. Olho e muito cuidado com este último.

— Não valeu a última corrida de ROUXINOL. Vai correr bem melhor desta feita. Placê quase certo.

— LOS ANGELES e DINON formam uma parêla bem irregular. Difícil a gente dizer quando eles correm o que sabem.

— Há fé na repetição de ABOY, embora a turma tenha ficado mais forte. UTILÍSSIMA largando bem como da outra vez, vai dar trabalho.

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO: N. 1 — THANK

2.º PAREO: N. 2 — GAJERU

3.º PAREO: N. 9 — CHUMBO

4.º PAREO: N. 4 — CAPIVARI

5.º PAREO: N. 7 — ADAGIO

6.º PAREO: N. 2 — EMBOSCADA

7.º PAREO: N. 6 — SCOT



Conforme prometemos ontem, voltamos a tratar do clássico «Dr. Frontin», a realizar-se domingo vindouro, na Gávea, em 2.400 metros. Dissemos que o prêmio deveria decidir-se entre BAKARI, QUASI, PANTHER, ACAPULCO e BIARROT. A inclusão dos três primeiros no rol dos prováveis vencedores da grande carreira decorre, naturalmente, das suas «performances» no recente Grande Prêmio «Brasil». Nessa oportunidade BAKARI foi terceiro, QUASI foi quarto e PANTHER foi sexto. Evidente, pois, que li- aqueles três mais à vontade para a decisão da milha e meia do «Dr. Frontin». A redução da distância (600 metros menos), em relação ao «Brasil», favorece o pensionista de Levi Ferreira, que sempre foi considerado apenas um bom milheiro e somente agora está aparecendo em distâncias de fundo. Mas também BAKARI se beneficia com essa redução, pois é o recordista da distância, na pista, com 148" um tempo espetacular. BAKARI tornou-se, na estréia, recordista da milha, na areia, demonstrando ótimas qualidades para as corridas entre a milha e a milha e meia. Ambos são, portanto, sem favor, os maiores favoritos do páreo. PANTHER deverá também agradecer à redução da distância, embora em menor escala. Se mesmo porque sendo cavalinho, quanto mais se reduz a distância, mais se reduz o tempo. Nas vésperas do G. P. «Brasil» o treinador de PANTHER afirmou-nos que peso a peso não perderia mais para o QUASI (havia perdido pouco antes). Enganou-se, como se sabe, mas sua afirmativa pode vir a confirmar-se agora... ACAPULCO fez «forfaits» no G. P. «Brasil» à espera desta prova. Está em boas condições de treino e se na última altura, consigo derrotar QUASI, BAKARI e ACAPULCO, especialmente. Ainda quanto ao BAKARI e QUASI, devemos lembrar que Rignot, que exercitou a ambos, ficou melhor impressionado com o defensor do Stud

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Inocentado Gilberto e culpado Peixoto pela morte de Moreira

O novo chefe de Polícia, coronel Paulo Torres, recebeu ontem, das mãos do delegado Mário Lucena, o relatório policial sobre o assassinato do repórter Nestor Moreira, na delegacia do 2.º Distrito Policial.

O relatório do delegado inocenta um dos apontados no inquérito, o comissário Gilberto Alves, e acusa o outro, o guarda-civil Paulo Peixoto, como o responsável direto pelo trucidamento do jornalista.

A SITUAÇÃO DO "C.M."

Na parte referente ao guarda Peixoto — o "Coice de Mula" — diz o documento do delegado: "Pelo exposto, verifica-se que Paulo Peixoto cometeu crime contra a Administração Pública (art. 327 do Código Penal), tornando-se, portanto, passível da penalidade estabelecida no art. 207, parágrafo 1.º, combinado com o artigo 209 do Estatuto do Funcionário Público."

O delegado

No tocante à participação do comissário Alves no crime, diz o relatório: "Quanto a Gilberto Alves, não há como atribuir-lhe falta funcional, seja dolosa, seja negligente."

O Libano na Exposição de São Paulo

Produtos manufaturados pelo artesanato do Libano deverão figurar na Exposição Internacional do IV. Centenário de São Paulo, a inaugurar-se no Parque Ibirapuera. Esses produtos, reunidos em 43 volumes, já desembarcaram no porto de Santos, procedentes da Síria e do Líbano.

A fim de organizar a Exposição dos produtos de seu país, veio ao Brasil o sr. Edmundo Tenini.



Os aplausos a Carlos Lacerda foram estrépitos, mas os populares permaneceram onde estavam. Aqui e ali, eram dados vivas ao Brigadeiro, à Lacerda, à Oposição e às Forças Armadas. O povo, no entanto, ainda pretendia prosseguir na destruição dos cartazes — e — em especial — do localizado na sede regional do PTB. Essa ameaça acabou por provocar a nefasta intervenção da Polícia Especial.



Chegarão os choques do Morro de Santo Antônio, com metralhadoras e granadas de gás. As primeiras não foram usadas. Mas as outras, após breve ameaça do chefe do destacamento, foram arremessadas contra o povo, provocando pânico e ferimentos. A senhora da foto recebeu inúmeros estilhaços de granadas, registrando-se ainda outros feridos. Os P.E., entretanto, não ficaram nisso e prosseguiram em suas arbitrariedades, que só cessaram quando da chegada da Polícia Militar, mais identificadas com o povo carioca. A Polícia Especial retirou-se então. Debuxo de vias.

Um leitor explica o Monroe

O sr. José Marques de Toledo, leitor do DIÁRIO CARIOCA, enviou uma carta à redação para reificar em um ponto a notícia sobre a construção do novo edifício do Senado, publicada no D. C. de sexta-feira última. Esclarecendo ter sido o atual Palácio Monroe construído pelo general Souza Aguiar.

O pessoal dos Carris reivindica

Mais de quinze mil operários dos Carris Urbanos desta capital movimentaram-se para obtenção de uma melhoria salarial, na base de dois mil cruzeiros, indistintamente.

Foi marcado o próximo dia 19 do corrente, à tarde, para realização da mesa-redonda dos operários referidos com os representantes da Light and Power.

Memorial

Ontem, uma comissão composta dos srs. Benjamin Dantas D'Ávila, José Lopes Verra, Geraldo Soares, Elzeu Alves (vereador), José Silva e outros, esteve no Ministério do Trabalho, onde fez entrega ao presidente da Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas, em nome do Sindicato a que estão filiados aqueles operários, de um memorial da classe pedindo a realização daquela mesa-redonda.

(Conclui na 2.ª página)

ACALMANDO O POVO



A multidão exaltada apitava o governo e aplaudia Carlos Lacerda, na Cinelândia. Já destruíra um carro, derrubara cartazes de candidatos da situação, apedrejara carros policiais e mostrava ânimo para outras demonstrações. Carlos Lacerda, chamado urgentemente, acabou por assomar à sacada do MNP, de onde discursou, solicitando que os populares regressassem às suas atividades, "para impedir a desordem, em vez de provocá-la", pois "é preciso que não corra sangue, porque é de sangue a sede que o Presidente da República deseja saciar".

As telecomunicações Rio-Niterói vão ser modificadas

Os serviços de comunicações telegráficas e telefônicas entre o Rio e Niterói passarão em breve a ser feitos pelo sistema das ondas ultra-curtas (VHF), através de canais duplexados, a fim de regularizar o tráfego telegráfico entre as duas capitais, ameaçado pelo atual desgaste do cabo submarino em funcionamento.

Os serviços serão contratados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, tendo o Presidente da República concordado com as despesas, que serão aproximadamente de 700 mil cruzeiros.

IMPOSSÍVEL O CONCERTO

O Departamento dos Correios e Telégrafos ponderou que o concerto do cabo submarino seria mais demorado e mais oneroso do que a instalação do sistema de ondas ultra-curtas. Segundo acrescentou o DCT, em sua sugestão ao presidente, a colocação de um novo cabo só poderia ser feita por embarcações es-

Quase dominados os gafanhotos que assolam a Paraíba

— Acredita-se próxima a dominação da praga de gafanhotos que assola vários municípios do Estado da Paraíba — declarou, ontem, ao D. C., o Ministro da Agricultura.

Os riscos de um recrudescimento, entretanto, — acrescentou — são ainda grandes, mas isso somente ocorrerá se houver um enfraquecimento da atividade contra os terríveis insetos.

ATAQUE À AGAVE

Disse o sr. Apolônio Sales, que visitou de avião a zona infestada, que os gafanhotos têm demonstrado de preferência grande voracidade pelas culturas do algodão, mas está atacando, também, a agave (pião). Vislumbrou plantações extensas, onde inúmeras plantações de pimenta foram destruídas, não tendo sido poupadas nem as folhas adultas.

Falta de água e força

— É bem difícil, frisou o Ministro, avaliar-se quantos percalços estão superando os técnicos, numa zona onde falta água e força, além do espantamento das propriedades, em face de ser a praga registrada em moldes desconhecidos pela entomologia moderna. O Ministério já enviou para a Paraíba mais de cem toneladas de inseticidas, encontrando-se em operação, 700 polvilhadeiras.

Instalaram-se postos especiais e um avião foi contratado para lançamento de inseticidas nas plantações mais extensas, situadas próximo aos campos de pouso, além do helicóptero do Ministério, que foi enviado para o local.

Lourival aposentado na P.D.F.

O sr. Lourival Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, foi ontem aposentado do cargo de Procurador da Prefeitura, com o vencimento de 33 mil cruzeiros mensais. Graças a um ato do Prefeito do Distrito Federal, considerando ter completado o seu tempo de serviço.

Para a vaga de Procurador promoveu o Prefeito o advogado José Egídio de Oliveira, nomeando para a vaga deste último o atual Diretor da Agência Nacional, sr. Genolino Amado.

Repartição municipal servia Lutero Vargas

Cédulas eleitorais impressas com dinheiro da P. D. F.

Uma repartição da Prefeitura (o Laboratório Foto-Cartográfico do Departamento de Estatística), com material e servidores pagos pelos cofres municipais, vinha trabalhando ativamente na confecção de material de propaganda e cédulas eleitorais do sr. Lutero Vargas. Há 15 dias aquele laboratório trabalhava, dia e noite, já tendo imprimido cerca de um milhão de cédulas para as eleições.

Descoberta a irregularidade por um "comando" de vereadores, o prefeito apressou-se em demitir o diretor daquele Departamento, sr. Garibaldi Varella. E sobre o assunto expediu uma nota oficial, que vai abaixo.

DE PORTAS FECHADAS

A caravana de vereadores e jornalistas foi organizada pelo vereador Mário Martins, líder da U.D.N. na Câmara Municipal, dela participando os srs. Carlos Frias, Anibal Espinheira, Cotrin Neto, além de radialistas e repórteres. Chegando ao local, cerca das 14 horas, a caravana encontrou aquela repartição municipal de portas fechadas. Identificando-se perante o operário que chegava a uma sala de gráficos, de nome Jacinto, o vereador Mário Martins penetrou no recinto da repartição, acompanhado de seus colegas e a reportagem. As máquinas estavam paradas, para descanso do pessoal. Mas a tarefa do dia se acumulava no depósito do Laboratório. Milhares e milhares de cédulas e retratos do sr. Lutero Vargas e do sr. Gonçalves Lima eram vistos, sendo fotografados e apreendidos.

Ausência do diretor
E' diretor do Laboratório o sr. Garibaldi Varella, recentemente nomeado. Avisado, pelo telefone, pelo sr. Jacinto, do que estava ocorrendo, o sr. Garibaldi Varella

Já saiu um milhão
O sr. Jacinto, interrogado pelos vereadores, não prestou qualquer esclarecimento. Nem o próprio nome quis declarar, negando-se inclusive, a dizer o nome do chefe do Laboratório. Falando aos próprios operários, com a promessa de não lhes revelar o nome, a reportagem foi informada de que a repartição vinha trabalhando, naquela tarefa há cerca de 15 dias. Todas as noites, ali comparecia uma pessoa, num carro particular, conduzindo a produção diária. Calculam que cerca de um milhão de cédulas e retratos já saiu dali. O nome dessa pessoa não era sabido, ou não quiseram revelar. Um operário, que declarou ter 18 anos de serviço na Prefeitura, afirmou, porém, que está disposto a reconhecer.

Também cartazes de "Última Hora"
A reportagem foi informada pelos operários, ainda, de que, há tempos, na mesma repartição, imprimiam quantidade impressionante de cartazes do "Última Hora".

Denúncia à Justiça Eleitoral
Os vereadores apresentaram todo o material, deixando em mãos do encarregado da repartição um escrito. O material vai ser encaminhado à Justiça Eleitoral com o Conclui na 2.ª página



Os vereadores examinando o material de propaganda eleitoral

Estudantes irão à greve pelos colegas de Viçosa

Uma greve geral de estudantes de todo o Brasil será iniciada segunda-feira próxima, dia 16, caso a Congregação de Professores da Escola de Agricultura de Viçosa (Minas) não se decida a acatar a ordem do Ministro da Agricultura, no sentido de suspender a punição dos dois alunos vítimas da arbitrariedade do diretor da Escola.

Tal declaração foi feita ontem ao D.C. pelo presidente da UNE, acadêmico Joseph William dos Santos, que acrescentou ser o ato de indisciplina da Congregação da Escola de Viçosa passível de punição.

TELEGRAMA DO MINISTRO
O Presidente da UNE afirmando as suas ordens anteriores, também ter o Ministro da Agricultura. Os alunos da Escola de Viçosa, a enviado um telegrama, ontem, ao como ontem foi publicado, entraram em greve. (Conclui na 2.ª página)

O "BRUCUTU" VENCIDO PELO POVO



Durante mais de duas horas, cinco mil pessoas enfrentaram as metralhadoras da Polícia Especial, que com os seus métodos habituais desejava esvaziar a Praça Floriano, em plena Cinelândia, no momento de maior trânsito, tanto de pedestres como de automóveis. Tudo começou porque uma enorme multidão queria depredar e invadir o Diretório Regional do PTB. Na porta do edifício onde funciona o PTB foi obtido este flagrante, momentos antes da Polícia passar a espancar os populares.

Flores e festa a Berta Lutz

Em reunião havida, anteontem, no restaurante do Ginástico, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino prestou homenagem a srta. Berta Lutz, sendo-lhe entregue uma braca- da de flores com o símbolo do agronegócio das alunas do Curso da Polícia Feminina Auxiliar à uma dedicação.

Discursou, em nome de suas colegas, a aluna do Curso, poetisa Angélica Ribeiro.

Nova diretoria

Na mesma reunião, de homenagem à aniversariante, procedeu-se à eleição da nova diretoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que passou a ter a seguinte constituição:

Presidente — Berta Lutz, vice-presidente — Maria Subina de Albuquerque; vice-presidente das Finanças — Diva Miranda Moura; diretora do Departamento Social — Sofia Magno de Carmo.

(Conclui na 2.ª página)

Marítimos negaram moção de apoio a Getúlio Vargas

O plenário da assembleia de ontem da Federação dos Marítimos recusou-se a apreciar a proposta da mesa dirigente dos trabalhos no sentido de que fosse aprovada uma moção de solidariedade ao sr. Getúlio Vargas em relação aos atuais acontecimentos.

A proposta, formulada pelo interventor Angelo Mazela, repercutiu desagradavelmente entre a assistência, que não se pronunciou quando foi posta em votação a proposta.

LUTA PELO AUMENTO
Foi comunicado também, durante os trabalhos, que 11 sindicatos de marítimos já aderiram à campanha pelo aumento dos salários, todos acordos na luta pela tabela de 100% de aumento sobre a atual. Até o próximo sábado já se terão pronunciado os restantes cinco sindicatos — que já convocaram assembleias nesse sentido. Desse modo, na próxima segunda-feira serão iniciadas as reuniões das diversas comissões de reivindicações e entendimentos, para o planejamento da campanha.

Tempo previsto
Os marítimos esperam, em face da aceitação da tabela nos sindicatos e do razoável de suas pretensões, obter o aumento de salários no máximo dentro de dois meses. A Federação dos Marítimos colocou à disposição dos sindicatos as suas dependências, para a realização de todas as reuniões pré-aumento.